

Avaliação Trienal do PPGE: 2007 – 2009

Tânia Maria Lima Beraldo¹

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), desde 1976, vem realizando avaliações sistemáticas de todos os programas de pós-graduação do Brasil. Conforme consta no portal da CAPES, os objetivos do referido sistema de avaliação são vários. Destacamos aqui o intento de “contribuir para o aprimoramento de cada programa de pós-graduação, assegurando-lhe o parecer criterioso de uma comissão de consultores sobre os pontos fracos e fortes de seu projeto e de seu desempenho e uma referência sobre o estágio de desenvolvimento em que se encontra.” Para atingir o propósito de aprimoramento da pós-graduação a CAPES realiza acompanhamento anual e a avaliação trienal do desempenho de todos os programas e cursos que integram o Sistema Nacional de Pós-graduação (SNPG). Os resultados desse processo, “expressos pela atribuição de uma nota na escala de 1 a 7 fundamentam a deliberação CNE/MEC sobre quais cursos obterão a renovação de ‘reconhecimento’, a vigorar no triênio subsequente”. Na avaliação são considerados os seguintes aspectos: proposta do programa; corpo docente; corpo discente, teses e dissertações; produção intelectual e inserção social.

Na apreciação dos avaliadores do PPGE/UFMT relativa a 2007-2009 “o programa evoluiu no triênio na qualificação de suas atividades de ensino, de pesquisa, de extensão, na inserção nacional e internacional. No entanto, considerando a deliberação do CTC-ES para cursos iniciados no triênio 2007-2009 (os cursos que ainda não estejam titulando com regularidade não devem ter suas notas elevadas ou rebaixadas) o Programa deve permanecer com a mesma avaliação do triênio anterior”. Este é o caso do PPGE/UFMT que criou recentemente o curso de doutorado em educação.

Ciente da necessidade de analisar os resultados da avaliação trienal a coordenação do PPGE/UFMT realizou, no dia 01/10/10, uma reunião com o coletivo de seus docentes e representantes discentes. A pauta da referida reunião incluiu questões relacionadas com aspectos potencializadores (avanços

1 Coordenadora em exercício do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso.

realizados), como os problemas enfrentados e com as perspectivas para o próximo triênio. No final da reunião ficou evidente o empenho dos docentes no desenvolvimento de ações que visem à maior articulação interna e externa, a exemplo de Programas de Cooperação Acadêmica (PROCAD) e de convênios. Considera que tal articulação é fator indispensável para novas conquistas em termos de qualidade da produção de docentes e discentes. Ficou evidente também o interesse em ampliar ações voltadas à inserção social do Programa, aspecto que explicita o compromisso político-social com a educação.